

Reitora

Eldilene

B a r b o s a

Vice **Nelson Sousa**

**PLANO DE TRABALHO
2026-2030**



APRESENTAÇÃO

Mensagem aos Eleitores

Este Plano propõe consolidar a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) como uma instituição de excelência acadêmica, científica e social, comprometida com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, como referência em educação, pesquisa e extensão, garantindo um ambiente democrático, inclusivo e eficiente.

Este documento consolida uma gestão participativa, baseada na escuta ativa da comunidade acadêmica, na valorização das pessoas e no fortalecimento da infraestrutura e governança. A proposta está fundamentada em uma gestão democrática, transparente e orientada por resultados, que valoriza as pessoas, fortalece a governança institucional e amplia o impacto da universidade junto à sociedade.

Esta gestão visa ampliar a visibilidade, a relevância e a capacidade de resposta da UFRA, consolidando-a como referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, especialmente nas áreas estratégicas relacionadas à sociobioeconomia, sustentabilidade e inovação.

Este Plano é dinâmico e orientado à melhoria contínua, adaptando-se às demandas da sociedade por meio da escuta ativa da comunidade acadêmica e dos atores externos, ampliando a capacidade de resposta institucional e o alcance das ações da universidade.

Consolidaremos a UFRA como uma Universidade de Excelência, por meio da ampliação de suas áreas de atuação e da integração do conhecimento, com foco no desenvolvimento sustentável e socioambiental da Amazônia e na valorização de suas riquezas e fortalecimento de sua relevância nacional.

Comprometemo-nos com uma universidade inclusiva, capaz de transformar conhecimento em desenvolvimento e, assim, garantir melhor qualidade de vida à população amazônica.

I - DIRETRIZES ACADÊMICAS

O presente plano fundamenta-se nas diretrizes acadêmicas do ensino superior brasileiro, orientadas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pela autonomia universitária e pelo compromisso social da formação acadêmica. Em consonância com o arcabouço normativo nacional — composto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996, com atualizações recentes), pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e por normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC). Este plano incorpora as transformações mais recentes do setor educacional, especialmente aquelas decorrentes da Lei nº 14.945/2024 e seus desdobramentos até 2026. Nesse contexto, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) assume um papel estratégico na produção de conhecimento, na formação de profissionais e na transformação social da região amazônica, alinhando suas diretrizes acadêmicas aos desafios contemporâneos da sustentabilidade, da inovação e da inclusão. A universidade posiciona-se como protagonista na consolidação de um modelo de desenvolvimento baseado na sociobioeconomia amazônica, integrando saberes científicos, tecnológicos e tradicionais, com foco na valorização dos territórios, das populações locais e da sociobiodiversidade.

Sob esta gestão, as diretrizes acadêmicas serão operacionalizadas por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com ênfase em inovação pedagógica, interdisciplinaridade, curricularização da extensão e articulação efetiva com a prática social. Ações exitosas, ou seja, práticas institucionais que apresentam resultados positivos comprovados, com impacto acadêmico e social relevante, sendo passíveis de consolidação, ampliação e replicação.

Esta gestão orientará suas ações para a formação de profissionais capazes de atuar em sistemas complexos, com pensamento crítico, visão sistêmica e compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, por meio da consolidação e ampliação de ações exitosas, tais como a curricularização da extensão integrada a demandas territoriais, o fortalecimento de projetos interdisciplinares vinculados à sociobioeconomia amazônica, a implementação de metodologias ativas de ensino e tecnologias educacionais, o incentivo à iniciação científica aplicada, a articulação com comunidades tradicionais e arranjos produtivos locais, bem como a ampliação de parcerias institucionais nacionais e internacionais voltadas à inovação, sustentabilidade e inclusão social.

A implementação das diretrizes acadêmicas será monitorada por meio de indicadores estratégicos estruturados com base na metodologia Balanced Scorecard (BSC), permitindo o acompanhamento sistemático dos resultados nas dimensões de impacto social, desempenho acadêmico, processos internos e desenvolvimento institucional. Essa abordagem possibilita alinhar as metas institucionais às demandas da Amazônia, especialmente no fortalecimento da sociobioeconomia, na ampliação da extensão universitária e na formação de profissionais com visão sistêmica e compromisso social.

Educação de Excelência e Inclusiva

A atualização dos currículos acadêmicos, alinhando os cursos às demandas da Amazônia e às exigências do mercado global, assegurando uma formação contemporânea, interdisciplinar e socialmente comprometida. Essa atualização contemplará a incorporação de competências voltadas à inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Paralelamente, esta gestão ampliará as políticas de assistência estudantil, com a expansão de bolsas e auxílios, incluindo moradia, transporte e alimentação, de modo a garantir condições efetivas de permanência e sucesso acadêmico, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A transformação digital do ensino, por meio da implementação de plataformas educacionais que viabilizem o ensino híbrido, associadas à capacitação continuada de docentes em metodologias ativas de aprendizagem, promovendo inovação pedagógica e maior engajamento discente. Adicionalmente, será fortalecida a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com a institucionalização da extensão nos currículos e o incentivo à pesquisa aplicada, consolidando uma formação acadêmica integrada, voltada à resolução de problemas reais e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica. Com essas ações, a UFRA reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino, a inclusão e permanência discente, a inovação educacional e o impacto social, contribuindo de forma estratégica para o desenvolvimento científico, econômico e social da Amazônia.

Internacionalização

Firmar parcerias com universidades internacionais, fortalecerá políticas de internacionalização por meio da ampliação de parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa internacionais, com prioridade para instituições localizadas na Pan-Amazônia e em regiões que enfrentam desafios socioambientais semelhantes. Essa articulação internacional visa promover a cooperação científica, o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de soluções inovadoras para questões relacionadas à biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Nesse contexto, será intensificada a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, incentivando a participação em programas de intercâmbio, estágios, missões científicas e projetos colaborativos internacionais. Essa mobilidade contribuirá para a formação de profissionais com visão global, ao mesmo tempo em que valoriza os saberes locais e regionais da Amazônia. Está gestão também atuará de forma proativa na atração de pesquisadores internacionais, fomentando a realização de projetos conjuntos de pesquisa aplicada, com potencial de impacto global, especialmente nas áreas de conservação ambiental, bioeconomia, tecnologias sustentáveis e inovação social. Serão criados mecanismos institucionais de apoio à cooperação internacional, incluindo facilitação administrativa, suporte à captação de recursos externos e incentivo à publicação científica em redes globais. Com essas ações, a UFRA consolidará sua inserção internacional, ampliando sua relevância científica e acadêmica, ao mesmo tempo em que contribui para o enfrentamento de desafios globais a partir da realidade amazônica, promovendo o desenvolvimento sustentável e a produção de conhecimento de alto impacto.

Criação de curso

Esta gestão promoverá a criação do curso de Engenharia de Produção, em parceria com projetos agroindustriais locais, com o objetivo de captar recursos, fortalecer a formação acadêmica e fomentar o desenvolvimento do setor agrícola regional. A proposta do curso estará alinhada às demandas produtivas da Amazônia, contribuindo para a formação de profissionais qualificados capazes de atuar na gestão, otimização de processos e inovação em cadeias produtivas agroindustriais. A articulação com os projetos agroindustriais locais permitirá a integração entre teoria e prática, favorecendo a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à resolução de problemas reais do setor. Essa aproximação também viabilizará oportunidades de estágios, projetos aplicados e desenvolvimento tecnológico, promovendo maior inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Além disso, a criação do curso contribuirá para a captação de recursos por meio de parcerias institucionais, convênios e projetos financiados, ampliando a capacidade da universidade de investir em infraestrutura, inovação e qualificação acadêmica. Com essa iniciativa, a UFRA reafirma seu compromisso com a formação de profissionais estratégicos para o desenvolvimento regional, fortalecendo o setor agroindustrial e promovendo a sustentabilidade econômica e social da Amazônia.

Integração Ensino-Pesquisa-Extensão

Considerando as diretrizes acadêmicas, propõe-se a Integração Ensino-Pesquisa-Extensão como eixo estruturante da formação universitária. A política institucional promoverá a formação integral do estudante por meio da articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que o processo formativo esteja alinhado às demandas sociais e ao desenvolvimento regional. Nesse contexto, será consolidada a institucionalização da extensão no currículo, assegurando sua obrigatoriedade e plena integração às atividades formativas, ao mesmo tempo em que se fortalecerá a pesquisa aplicada com foco em problemáticas sociais, regionais e locais, especialmente no contexto amazônico. Será incentivada, de forma sistemática, a participação discente em projetos de pesquisa e extensão, ampliando oportunidades de aprendizagem prática, protagonismo estudantil e produção de conhecimento relevante. Além disso, serão estruturados programas acadêmicos integradores que articulem teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e orientada à solução de problemas reais, com impacto social efetivo e contribuição direta para o desenvolvimento sustentável da região.

Atualização do Regimento e do Estatuto da UFRA

Esta Gestão promoverá a atualização do Estatuto e do Regimento Geral como ação estruturante para a consolidação de uma universidade moderna, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade. Essa reformulação terá como objetivo adequar os instrumentos normativos à legislação vigente, às transformações culturais, tecnológicas e organizacionais, bem como às melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa. A nova proposta contemplará a modernização da estrutura organizacional, o fortalecimento da autonomia universitária e o aprimoramento da governança institucional, com foco na eficiência dos processos decisórios, na gestão transparente de recursos e no pleno funcionamento dos órgãos colegiados.

Destaca-se, ainda, a incorporação de diretrizes voltadas à inclusão, diversidade e permanência discente, ao fortalecimento do ambiente institucional saudável, ao incentivo à pesquisa, à inovação e à extensão, bem como à ampliação da interação com a sociedade e com o mundo do trabalho. A reformulação também priorizará a qualificação dos canais de comunicação institucional, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a promoção da excelência acadêmica, assegurando uma formação alinhada às demandas regionais e globais.

O processo de atualização será conduzido de forma democrática, participativa e transparente, com o envolvimento de docentes, técnicos e discentes, garantindo representatividade, legitimidade e compromisso coletivo com os resultados institucionais. O novo Estatuto e o Regimento Geral da UFRA constituirão instrumentos estratégicos de gestão, orientando o desenvolvimento institucional e fortalecendo a capacidade da universidade de cumprir sua missão de formar profissionais, pesquisadores e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento científico, social e sustentável da Amazônia.

Fonte de recursos: Não se aplica.

II - GESTÃO DE PESSOAS

Gente & Gestão: valorização, cuidado e descentralização

A gestão de pessoas será tratada como um eixo estratégico da administração universitária, promovendo a valorização dos servidores docentes e técnico-administrativos, com atenção especial à saúde mental, à qualidade de vida no trabalho e à construção de ambientes laborais seguros, justos e colaborativos. A futura gestão implementará uma Política Institucional de Gestão de Pessoas ancorada na escuta ativa, na humanização das relações e na descentralização das ações, fortalecendo os vínculos entre os servidores e a administração superior.

Será fortalecida a atuação dos Setores de Gestão de Pessoas já existentes nos campi do interior, por meio da ampliação das equipes e da presença de profissionais especializados, como psicólogos, com foco no acolhimento e no cuidado com a saúde mental dos servidores.

Nos Institutos do Campus Belém, onde ainda não há estrutura formalizada, serão criados Setores de Gestão de Pessoas com equipes capacitadas para atender de forma descentralizada as demandas específicas dos docentes e técnicos, promovendo maior proximidade, escuta ativa e agilidade nos atendimentos.

Esses setores atuarão de forma integrada com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que exercerá um papel de articulação e orientação estratégica. A PROGEP atuará em cooperação direta com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), assegurando celeridade, transparência e equidade nos processos que envolvem a vida funcional dos docentes, e também com foco na valorização e desenvolvimento dos técnicos administrativos. A PROGEP também estreitará os laços institucionais com os sindicatos que representam as categorias na UFRA — ADUFRA, SINDTIFES e ATENS — reconhecendo o papel fundamental dessas entidades na defesa dos direitos dos trabalhadores e na construção de uma universidade democrática e participativa.

O quadro de servidores da UFRA será expandido e fortalecido por meio da realização de concursos públicos, com foco na reposição e ampliação de profissionais nas áreas essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo. Além disso, será implantada uma política de retenção de talentos, visando à permanência dos servidores em suas unidades de lotação, tanto nos campi do interior quanto na capital. Entre as ações previstas estão: o reconhecimento e valorização por meio de programas de desempenho, apoio à formação continuada, criação de incentivos para permanência em áreas estratégicas, ampliação da infraestrutura de trabalho e oferta de acolhimento psicossocial.

Será também restabelecido e ampliado o Fórum Permanente de Gestão de Pessoas da UFRA, com a participação dos Setores de Gestão de Pessoas de todos os campi e institutos, da PROGEP e da CPPD. Esse espaço terá como finalidade o debate contínuo de políticas, o compartilhamento de boas práticas e a construção coletiva de soluções para os desafios relacionados à valorização e ao desenvolvimento dos servidores da instituição.

A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), vinculada à PROGEP, será fortalecida, assegurando seu papel institucional na promoção da saúde e do bem-estar dos servidores. A estrutura da DSQV será ampliada com a incorporação de novos profissionais, como terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, nutricionista, educador físico, fonoaudiólogo e enfermeiro do trabalho, somando à equipe multidisciplinar qualificada já existente, proporcionando atender às diversas necessidades dos servidores em todas as unidades da UFRA. Também será realizada visitas itinerantes nos campi da equipe médica para consultas aos estudantes, servidores e tercerizados da ufra.

Será também priorizada a melhoria da infraestrutura dos espaços de trabalho na UFRA, com a construção de novos gabinetários para os docentes, garantindo condições adequadas para o exercício da docência, pesquisa e orientação.

Além disso, serão criados espaços de convivência e bem-estar voltados a todos os servidores, promovendo integração, acolhimento e fortalecimento do ambiente institucional, com foco na valorização do trabalho coletivo e no cuidado com as relações humanas.

Como estratégia de modernização da gestão administrativa, será promovida a substituição do sistema de ponto eletrônico pelo Programa de Gestão Presencial (PGP), especialmente nas unidades que exigem a presença física dos servidores. Essa medida está em consonância com as normativas vigentes do Governo Federal que regulamentam o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), como o Decreto nº 11.072/2022.

Será implantado, de forma célere e com a participação ativa do SINDTIFES e da ATENS, o regime de teletrabalho parcial e integral em toda a UFRA, conforme as diretrizes do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). A medida busca promover maior flexibilidade, qualidade de vida no trabalho, eficiência institucional e adequação das atividades às especificidades de cada setor. A implantação será acompanhada por critérios objetivos, com transparência, acompanhamento dos resultados e diálogo permanente com as representações sindicais e os setores envolvidos.

Como forma de incentivar a qualificação contínua dos servidores, será implementada a política de reserva de vagas específicas para técnicos administrativos e docentes nos cursos de graduação, mestrado e doutorado ofertados pela UFRA. Essa medida visa ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos servidores, valorizar os talentos internos e fortalecer o compromisso institucional com a formação acadêmica de excelência, garantindo que o conhecimento produzido na universidade também beneficie sua própria comunidade interna.

A nova política de gestão de pessoas terá como princípio orientador a ideia de que servidores valorizados, saudáveis e reconhecidos são essenciais para o fortalecimento institucional e para o alcance da missão pública da UFRA na Amazônia.

Inovação e Empreendedorismo

- Apoiar a criação de startups por estudantes, docentes e produtores rurais dos campos no interior, focadas em soluções tecnológicas sustentáveis, com a finalidade de segurança alimentar de maneira estratégica;
- Estabelecer incubadoras para desenvolver projetos de impacto regional;
- Firmar parcerias com empresas e governos para fomentar a inovação tecnológica e a empregabilidade.

Criação de uma Fundação de Pesquisa na UFRA

Devido a problemas jurídicos enfrentados pela FUNPEA (Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias), será desenvolvida uma nova fundação, com apoio político para garantir a doação inicial. Após a criação, a fundação se tornará autossuficiente, operando por meio das taxas administrativas cobradas em projetos, como ocorre em outras fundações brasileiras.

Fonte de Recursos: Apoio político.

Criação da Usina da Paz da UFRA

Em parceria com o governo estadual e municipal, será criada a Usina da Paz na UFRA, por meio de uma grande reforma que inclui: Readequação do ginásio e piscina; Instalação de uma academia de musculação. A proposta resgata uma iniciativa previamente articulada, mas que não foi concretizada por falta de alinhamento entre as partes envolvidas.

Fonte de Recursos: Governo do Estado do Pará.

Concurso de Remoção como Etapa Prévia ao Concurso Público

Para atender às necessidades decorrentes da criação de novos cursos, será instituído um concurso de remoção anual. Essa medida criará um banco de talentos que terá prioridade no preenchimento de vagas. Somente após essa etapa será realizado o concurso público para recrutamento de novos servidores.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

BELÉM – Expansão e Reestruturação Acadêmica e Infraestrutural e Criação de Novos Institutos

Para atender as diversas áreas do saber humano, haverá uma reestruturação e criação de novos institutos organizados por áreas do como parte da estratégia de expansão institucional que serão: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências sociais Aplicadas e Humanas; Linguística, Letras e Artes. Avaliar a criação de faculdades nos Institutos.

Fonte de recursos: Reestruturação de Cargos de Direção.

Reforma e Ampliação do Hospital Veterinário (HOVET)

O Hospital Veterinário da UFRA será reformado e ampliado para retomar o atendimento a animais de pequeno, médio e grande porte, como ocorria anteriormente. A reestruturação incluirá:

- Recuperação do mezanino, permitindo que os alunos acompanhem procedimentos cirúrgicos.
- Ampliação da estrutura para diversificar os serviços e aumentar a capacidade de atendimento.

Além disso, o novo HOVET poderá ser alugado para médicos veterinários externos, tornando-se uma fonte de receita para sua manutenção e modernização contínuas. A administração do hospital será ocupada por Médicos Veterinários de carreira.

Fonte de recursos: Públicos e privados.

Parque Ecológico da UFRA

O Parque Ecológico será desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Belém e o Governo do Estado do Pará. O projeto incluirá:

- Ampliação de pastos e criação de áreas específicas para capineiras e contingentes de animais.
- Espaços para visitação pública, com foco em atividades educativas para alunos do ensino fundamental e médio.

Essa iniciativa despertará o interesse dos jovens pela UFRA como uma opção de formação profissional, além de fortalecer a integração da universidade com a comunidade. **Centro de Cultura Física e Sexta-feira Cultural por meio das ações do Parque Ecológico e dos projetos culturais propostos.**

Resgate da Democracia com Eleições para Coordenadores, Diretores e Conselheiros

A autonomia acadêmica e o compromisso social constituem princípios fundamentais que orientam o ambiente acadêmico, contribuindo para a construção de uma universidade plural, dialógica e comprometida com a busca do conhecimento, com o exercício da liberdade responsável e com a participação democrática, como a escolha de seus representantes por meio de votação. Esses princípios são norteadores e inegociáveis para a consolidação da UFRA como uma instituição verdadeiramente democrática. Para sua efetivação, os cargos de coordenação e direção serão ocupados por representantes eleitos pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Da mesma forma, a composição dos conselhos superiores deverá assegurar representação democrática de docentes, técnicos e discentes, por meio de processos eleitorais justos, transparentes e participativos. A eleição assegurará maior representatividade e legitimidade às lideranças institucionais.

Fonte de recursos: Não se aplica.

Criação do Conselho de Orientadores de Gestão

Propõe-se a criação de um órgão consultivo diretamente vinculado à Reitoria, composto por servidores ativos e inativos da Universidade Federal Rural da Amazônia, com reconhecida trajetória institucional, considerando como critérios de participação o mínimo de 70 anos de idade ou 35 anos de serviço prestado à universidade.

O Conselho terá como principais atribuições:

- Resgatar, preservar e valorizar a memória institucional da Escola de Agronomia da Amazônia;
- Contribuir para a sistematização da história e identidade da universidade;
- Idealizar, acompanhar e apoiar a implantação do Museu da Escola de Agronomia da Amazônia;
- Zelar pela conservação e valorização do patrimônio histórico, cultural e científico da instituição.

Fonte de recursos: Não se aplica.

Criação do Núcleo de Tecnologia

Propõe-se a criação de um Núcleo de Inovação e Modernização Tecnológica, com o objetivo de impulsionar a transformação digital da Universidade Federal Rural da Amazônia e aprimorar a eficiência dos processos acadêmicos e administrativos. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- **Automatização de processos administrativos:** implantação do RADOC eletrônico, com tramitação digital e possibilidade de aprovação automática nos períodos de interstício, mediante atendimento dos requisitos estabelecidos; progressão automática do servidor sem radoc, com base na sua produtividade de ensino, pesquisa e extensão, pontuada no currículo lattes para docente. Progressão automática para técnicos;
- **Inovação educacional:** desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas — aplicativos, softwares e recursos digitais — voltadas à melhoria do ensino presencial e remoto;
- **Atualização dos sistemas institucionais:** modernização e integração do sistema SIG, contemplando todas as etapas dos processos acadêmicos e administrativos, com foco em eficiência, transparência e usabilidade.
- **Fortalecimento da CPPD (Autonomia e Democracia):** Propõe-se que a ocupação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) seja realizada exclusivamente por meio de edital público e processo eleitoral, assegurando autonomia, transparência e representatividade. A composição da CPPD deverá ocorrer sem qualquer vínculo de subordinação à Reitoria, garantindo independência em suas deliberações e ausência de interferência institucional.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Transformação da UFRA na Melhor Universidade de Ciência e Tecnologia do Norte do País

A UFRA será consolidada como referência em tecnologia por meio de projetos de pesquisa e extensão voltados às demandas do mercado. Os recursos captados por esses projetos serão distribuídos da seguinte forma: 5% destinados à UFRA; 10% para o campus ou instituto vinculado ao projeto; 85% alocados diretamente no projeto.

Essa estratégia aumentará a arrecadação institucional e criará um fundo para reformas estruturais na UFRA, institutos e campi. Além disso, será implementada uma resolução que estabeleça prazos máximos para a tramitação de projetos. O prazo inicial será de 30 dias; caso não seja cumprido, haverá uma prorrogação de 72 horas. Persistindo o descumprimento, o projeto será aprovado automaticamente com ressalvas.

Fonte de Recursos: Parceria público-privada (PPP).

III - INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

Este plano institui uma política institucional estruturada de inclusão e permanência discente, consolidando esse eixo como prioridade estratégica para a garantia do acesso, da equidade e do sucesso acadêmico. Essa política será orientada pela promoção da justiça social, pela redução das desigualdades e pelo compromisso com a formação integral dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A política contemplará a ampliação e integração das ações de assistência estudantil, incluindo bolsas, auxílios de moradia, transporte e alimentação, bem como a implementação de programas institucionais voltados ao acompanhamento acadêmico, à inclusão digital e ao apoio psicossocial. Serão também estruturadas iniciativas como ações de acolhimento que favoreçam a adaptação e permanência dos estudantes na universidade. Adicionalmente, serão desenvolvidas estratégias de monitoramento contínuo da trajetória discente, por meio de indicadores de evasão, retenção e desempenho acadêmico, permitindo a identificação precoce de riscos e a adoção de medidas preventivas. A política também promoverá a acessibilidade plena — física, pedagógica e digital — e ações afirmativas que assegurem a inclusão de grupos historicamente excluídos. Com essa diretriz, a UFRA pode superar a fragilidade estrutural identificada atualmente, consolidando uma política institucional explícita, integrada e orientada a resultados, alinhada às diretrizes nacionais de educação superior e às demandas contemporâneas da sociedade.

Apoio à permanência discente

A Gestão implementará o programa **UFRA Solidária**, como uma política estratégica voltada à inclusão e à permanência discente, fundamentada na colaboração da comunidade acadêmica, no estabelecimento de parcerias institucionais, no acolhimento e na responsabilidade social universitária. O programa consistirá na criação de um sistema computacional colaborativo que possibilitará a disponibilização de caronas — internas e externas à instituição — entre usuários previamente cadastrados e autenticados, bem como a oferta de espaços e acomodações, promovendo uma rede solidária de apoio à permanência acadêmica. Como eixo estruturante dessa política, será incentivado o cadastro voluntário de membros da comunidade acadêmica e de parceiros externos — incluindo professores, representantes institucionais, agentes públicos e setor produtivo — que possam disponibilizar acomodações temporárias à comunidade acadêmica durante deslocamentos, assegurando condições dignas e seguras de permanência, especialmente para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, professores, técnicos. Complementarmente, serão disponibilizadas acomodações específicas para estudantes em mobilidade acadêmica, oriundos de intercâmbios, programas institucionais e parcerias nacionais e internacionais, fortalecendo a integração acadêmica e a internacionalização da universidade.

O programa também contemplará a criação e o fortalecimento de espaços de convivência e de apoio psicossocial, com foco no bem-estar, na saúde mental e na integração dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e humanizado. Para garantir a segurança, a transparência e a confiabilidade das ações, o sistema contará com mecanismos de validação de usuários, termos de adesão, diretrizes de uso e protocolos institucionais de acompanhamento.

Com essas ações, a UFRA reafirma seu compromisso com a permanência qualificada dos discentes, a redução das desigualdades e a consolidação de uma universidade socialmente referenciada, solidária e comprometida com o desenvolvimento humano e acadêmico de sua comunidade.

Assistência Estudantil

A gestão promoverá ampliação da Assistência Estudantil e qualificação das políticas de assistência estudantil, garantindo condições equitativas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de:

- Ampliação do número de bolsas acadêmicas e auxílios financeiros;
- Implementação e fortalecimento de programas de auxílio-moradia, transporte e alimentação;
- Priorização de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com critérios transparentes e inclusivos;
- Criação de mecanismos de acompanhamento contínuo dos beneficiários, visando reduzir evasão e retenção.

Considerando a necessidade de Infraestrutura de Acolhimento e Permanência discente, serão implementadas ações voltadas à melhoria das condições de permanência física e social dos estudantes:

Restaurante Universitário

Implantação em todos os campi, com refeições com valores mais baixos: R\$ 1,00 (um real) para estudantes da UFRA e R\$ 10,00 (dez reais) para visitantes. A viabilidade desse projeto será 100% (cem por cento) com produção própria.

Criação de Espaços de Convivência e Recreação em Belém e no Interior

Propõe-se a criação de espaços voltados à convivência e ao bem-estar nos campi da Universidade Federal Rural da Amazônia, por meio da implantação de ambientes multifuncionais de uso estudantil. A proposta inclui a implementação de ludotecas, estruturadas em salas equipadas com mesas, cadeiras e jogos educativos, promovendo interação, integração e qualidade de vida no ambiente acadêmico.

De forma complementar, prevê-se a instalação de redários, destinados ao descanso e à recuperação física e mental dos estudantes, com atenção especial àqueles em regime integral e com jornadas acadêmicas prolongadas.

Fonte de Recursos: Campanha de doações entre servidores e a comunidade, com captação de jogos de tabuleiro e outros materiais recreativos.

Inclusão, Diversidade e Equidade

Este plano reafirma seu compromisso com a inclusão e o respeito à diversidade:

- Desenvolvimento de políticas afirmativas para grupos historicamente excluídos;
 - Promoção de ações de combate à discriminação, preconceito e assédio;
 - Garantia de acessibilidade física, pedagógica e digital para estudantes com deficiência;
 - Incentivo a ações de valorização da diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.
 - Estratégias para garantir acesso equitativo às tecnologias educacionais e promover inovação pedagógica;
 - Implementação de plataformas digitais que viabilizem o ensino híbrido e remoto;
 - Oferta de suporte tecnológico para estudantes (acesso à internet, equipamentos e ambientes virtuais);
 - Desenvolvimento de ambientes virtuais inclusivos, acessíveis e interativos.

Criação da UFRA SOLIDÁRIA

Considerando a necessidade de POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA, Propõe-se a implementação de um sistema colaborativo institucional, de amplo alcance, voltado à identificação de demandas e à construção coletiva de soluções para a comunidade acadêmica da UFRA. O projeto se propõe a levantar dificuldades e buscar soluções a partir da colaboração de toda instituição.

SISTEMA CARONA SOLIDARIA

Como ação estratégica, destaca-se a implantação do programa de Carona Solidária, voltado ao deslocamento interno e externo da comunidade acadêmica, com benefícios como a redução de custos individuais, diminuição do fluxo de veículos, mitigação de impactos ambientais e fortalecimento da convivência institucional. A iniciativa será baseada na participação ativa de docentes, técnicos e discentes, promovendo maior integração e colaboração entre os membros da universidade.

Para sua operacionalização, será desenvolvido um sistema colaborativo institucional, que permitirá a disponibilização gratuita de caronas para estudantes, de forma organizada, segura e acessível. A plataforma possibilitará o cadastro de usuários, a oferta e solicitação de trajetos, bem como o estabelecimento de critérios que garantam transparência e confiabilidade. Dessa forma, o programa contribuirá para a melhoria da mobilidade acadêmica, ao mesmo tempo em que fortalece uma cultura de solidariedade, sustentabilidade e responsabilidade social no âmbito da UFRA.

No âmbito da extensão

No âmbito da extensão, propõe-se o fortalecimento de ações com impacto social articuladas à inclusão e à permanência discente, por meio de:

- Realização de Semanas de Extensão com participação ativa dos estudantes, promovendo integração acadêmica, pertencimento institucional e valorização de trajetórias diversas;
- Criação do Prêmio Extensionista, como forma de reconhecimento e incentivo à participação discente em projetos que contribuam para sua formação acadêmica e permanência na universidade;
- Produção de materiais educativos acessíveis, como cartilhas e conteúdos digitais, voltados à comunidade interna e externa, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo o papel social do estudante.

Essas ações visam não apenas ampliar o alcance da universidade e sua integração com a sociedade, mas também fortalecer o vínculo do discente com a instituição, contribuindo diretamente para a redução da evasão, o sucesso acadêmico e a consolidação da extensão como eixo estratégico de inclusão e transformação social.

Estágio Qualificado – Parceria entre Empresas Públicas e Privadas

Será instituída uma rede de parcerias com empresas públicas e privadas, articulada por servidores das pró-reitorias PROEN e PROAES. Essas parcerias garantirão vagas de estágio prioritárias para estudantes da UFRA. A criação de um "cardápio" de opções, além da parceria já estabelecida com as empresas junto aos responsáveis pela CTES (Comissão de Trabalho de Estágio Supervisionado) com a finalidade de facilitar o acesso dos alunos às oportunidades.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Bagé Elétrico Climatizado (Transporte Interno da UFRA)

O serviço de transporte interno da UFRA (Bagé) será realizado por meio de ônibus modernos, com padrão intermunicipal, climatizados e, preferencialmente, elétricos. A contratação será efetuada por licitação, com validade de quatro anos, podendo ser renovada conforme o interesse da instituição, desde que seja garantida a atualização da frota. Essa proposta visa proporcionar mais conforto aos estudantes, reduzir custos operacionais e assegurar veículos novos, eliminando despesas com manutenção, licenciamento e outros encargos.

Fonte de recursos: Próprios.

UFRA TUR – Transporte para Eventos Acadêmicos

Uma empresa de turismo será contratada, via licitação, para atender às necessidades de transporte dos alunos da UFRA em congressos, seminários e demais eventos acadêmicos. Essa iniciativa eliminará a dependência dos ônibus antigos dos campi, que estão em condições precárias, garantindo maior segurança e eficiência. Será definido um limite anual de quilometragem para evitar gastos desordenados, otimizando os custos com transporte.

Fonte de recursos: Próprios.

Clínica para Servidores e Dependentes

Implantação de uma clínica dedicada ao atendimento dos servidores e seus dependentes, oferecendo serviços como clínica geral, psicologia comportamental, terapia ocupacional e fonoaudiologia. O projeto será realizado em parceria com uma empresa multinacional.

Serviço de Transporte Alternativo

Disponibilização de bicicletas compartilhadas para facilitar o deslocamento dentro do campus, por meio de parceria com uma grande fabricante nacional, como a Caloi.

Departamento de Aprimoramento de Técnicos

Criação de um departamento exclusivo para apoiar os servidores, com foco em licenças, afastamentos e oportunidades de qualificação. Serão oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes e pós-graduações, além da garantia de uma jornada de trabalho de seis horas diárias, monitorada por resultados.

Polos Regionais

Criação de uma Agência de Comunicação e modernização do Portal da UFRA, com a transformação da atual assessoria de comunicação, proposição de campanhas institucionais e fortalecimento da imagem da universidade.

Capanema – Polo Agrícola e Pecuário, com Criação de Fazendas Universitárias

Especializadas: A fazenda universitária especializada prevê a implantação de um hospital veterinário de pequeno porte, a implantação de campus experimentais para viveiro de mudas de espécies florestais da região, grãos, mandioca e frutíferas para atender as comunidades rurais e municípios vizinhos. No Polo Capanema, prevê a conclusão das obras inacabadas, a reestruturação da biblioteca perto do campus, com a finalidade de facilitar a mobilidade dos alunos. Ainda neste polo, está previsto a construção de uma ponte que irá do prédio do gabinete dos professores até o prédio da agronomia, para que os estudantes possam se deslocar no inverno. Também será necessário neste polo, um prédio destinado a pós-graduação de maneira específica, sem comprometer o uso do espaço da graduação.

Fonte de Recursos: Não se aplica

Tomé-Açu – Polo Agroindustrial Criação de Fazendas Universitárias

Especializadas: Recuperação de dois prédios em condições críticas e construção de um novo espaço para abrigar o curso de Engenharia de Alimentos, atendendo a uma demanda histórica da região.

Fonte de Recursos: Emenda parlamentar.

Paragominas – Polo Agrícola e Criação de Fazendas Universitárias

Especializadas: Criação do curso de Engenharia de Produção, em parceria com projetos agroindustriais locais, para captar recursos e fomentar o setor agrícola regional.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Parauapebas – Polo de Saúde e Criação de Fazendas Universitárias

Especializadas: Expansão da infraestrutura com a construção de um prédio que abrigará novos cursos da área da saúde, como Farmácia, e um laboratório de análises clínicas, em parceria com a prefeitura. Isso garantirá o atendimento à população local e o fortalecimento do mercado de trabalho na região.

Fonte de Recursos: Parceria com a Vale.

Capitão Poço: Polo de fruticultura, recursos naturais e desenvolvimento sustentável.
Criação de Praças de Alimentação em Belém e no Interior

Atualmente, o contrato de alimentação vigente atende prioritariamente ao campus de Belém, não contemplando de forma equitativa os estudantes dos demais campi da UFRA, onde se concentra parcela significativa do corpo discente. Propõe-se a revisão do contrato de licitação, com ampliação do atendimento para todos os campi, assegurando infraestrutura adequada, oferta alimentar diversificada e condições de acessibilidade, em consonância com as políticas de permanência estudantil.

Fonte de recursos: revisão e readequação do contrato de licitação vigente (recursos próprios).

Criação de creche para filhos de servidores

Propõe-se a criação de uma creche destinada aos filhos de servidores, com o objetivo de promover melhores condições de trabalho, bem-estar e qualidade de vida no ambiente institucional. A iniciativa será viabilizada por meio de parcerias estadual e municipal, fortalecendo a integração entre a universidade e o poder público. O projeto será viabilizado a partir de parcerias com o governo estadual e municipal.

Monitoramento e Avaliação

Para assegurar a efetividade das políticas, serão implementados mecanismos de avaliação contínua:

- Criação de indicadores de permanência, evasão e desempenho acadêmico;
- Monitoramento sistemático das ações de assistência estudantil;
- Avaliação periódica das políticas com participação da comunidade acadêmica;
- Uso de dados para tomada de decisão e melhoria contínua.

AÇÕES CAMPI, POLOS, FORMA PARÁ, PARFOR e UAB

Diretriz de Gestão: Escuta, Acompanhamento e Comunicação Acadêmica

A presente proposta é pautada na escuta ativa dos estudantes, reconhecendo suas demandas como elemento central para o aprimoramento das políticas acadêmicas da UFRA. Nesse sentido, a gestão assume o compromisso de promover maior organização no acompanhamento dos cursos e turmas vinculados ao FORMA PARÁ, PARFOR e UAB, assegurando a presença mais constante da coordenação geral, coordenação do convênio, coordenação de campus e coordenações municipais junto aos estudantes.

Como estratégia de governança participativa, serão instituídas **reuniões trimestrais** entre as coordenações e os representantes de turma, com o objetivo de escutar demandas, avaliar o andamento dos cursos e construir soluções de forma colaborativa. Adicionalmente, a gestão reconhece a necessidade de aprimorar os fluxos de comunicação institucional, promovendo maior integração entre UFRA, FORMA PARÁ, PARFOR e UAB, prefeituras, coordenações locais e estudantes, garantindo que as informações sejam **claras, acessíveis e tempestivas**. Essa diretriz reafirma o compromisso com uma gestão baseada em **escuta qualificada, presença institucional e transparência**, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a integração da universidade com os locais onde atua.

Diretriz de Gestão: Participação Estudantil e Representação de Turma

A gestão reconhece a importância da participação estudantil como elemento essencial para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da governança universitária. Nesse sentido, será assegurada a participação formal dos representantes de turma nos processos decisórios que impactam diretamente o funcionamento dos cursos, preferencialmente por meio de reconhecimento institucional, portarias ou outros instrumentos normativos.

A valorização desses estudantes será promovida por meio de:

- Apoio institucional formal às suas atividades;
- Estabelecimento de canais permanentes de escuta e diálogo;
- Incentivo à sua atuação como mediadores entre estudantes e gestão acadêmica;
- Avaliação da viabilidade de concessão de bolsas ou auxílios, como forma de reconhecimento e incentivo à participação ativa.

Essa diretriz visa consolidar uma gestão mais democrática, participativa e comprometida com a escuta qualificada, fortalecendo o protagonismo estudantil e a construção coletiva das soluções acadêmicas.

Diretriz de Gestão: Estágios, TCCs e conclusão dos cursos

É urgente o apoio institucional para organização e início dos estágios obrigatórios, especialmente nas turmas que relatam atrasos e dificuldades na definição dos campos de estágio. A UFRA deve buscar parcerias com municípios, secretarias, unidades de saúde, instituições públicas, privadas e organizações locais para garantir campos de estágio. Também se propõe apoio ao planejamento, orientação e acompanhamento dos TCCs, evitando prejuízos acadêmicos decorrentes dos atrasos nos estágios.

Diretriz de Gestão: Estrutura acadêmica, aulas práticas e materiais

É fundamental garantir laboratórios, equipamentos, materiais e estrutura adequada para aulas práticas, especialmente em cursos como Enfermagem. Também se reivindica a ampliação de aulas práticas, visitas técnicas e atividades de campo, demanda presente em cursos como Agronomia, Zootecnia e demais áreas aplicadas. Os materiais destinados ao Forma Pará devem ter acompanhamento efetivo quanto à chegada, uso e distribuição nos polos.

Diretriz de Gestão: Integração com os municípios e setor produtivo

A UFRA precisa fortalecer sua presença ou representação nos municípios, aproximando universidade, polo e comunidade local.

Nos cursos ligados ao campo, como Agronomia e Zootecnia, é importante ampliar o diálogo com produtores, sindicatos rurais, instituições locais e setor produtivo.

Diretriz de Gestão: Assistência estudantil e permanência

Os estudantes do Forma Pará devem ser plenamente incluídos nas políticas de assistência estudantil da UFRA, com acesso aos mesmos direitos dos estudantes dos campi regulares.

Propõe-se a criação de auxílios específicos para permanência durante os períodos presenciais, além de acesso a bolsas acadêmicas, científicas e institucionais.

Também deve haver responsabilidade institucional pelo transporte em atividades obrigatórias, como aulas práticas, visitas técnicas, eventos e atividades acadêmicas.

Diretriz de Gestão: Saúde, apoio psicossocial e bem-estar

É necessária a oferta de apoio à saúde e assistência psicossocial, com atendimento psicológico presencial e online, ações de saúde, orientação, prevenção e cuidado com a saúde mental dos estudantes.

Diretriz de Gestão: Formaturas e eventos acadêmicos

A UFRA deve oferecer apoio institucional à organização das formaturas dos cursos em fase de conclusão, dialogando com os municípios para buscar apoio financeiro e logístico.

Também se propõe apoio à participação dos estudantes em eventos, congressos, seminários e atividades acadêmicas, científicas e extensionistas.

Diretriz de Gestão: Igualdade, respeito e compromisso institucional

O FORMA PARÁ, PARFOR e UAB devem ser reconhecidos como extensão real da universidade, com inclusão dos polos no calendário oficial da UFRA, realização de eventos nos municípios e maior integração entre polos e campi. É essencial garantir tratamento igualitário entre estudantes dos polos e estudantes dos campi regulares da UFRA. Cumprindo compromissos assumidos com os estudantes e com os polos.

Em síntese, reivindica-se **mais respeito, escuta, organização, compromisso e presença da universidade nos municípios**, com cumprimento dos compromissos assumidos com estudantes e polos.

Fortalecimento do FORMA PARÁ, PARFOR e UAB, Presença Institucional nos Campi da UFRA

Esta gestão assume o compromisso de fortalecer a atuação da universidade nos **nos Campi da UFRA, em todos os** municípios, assegurando mais respeito, escuta ativa, organização, presença institucional e qualidade na formação dos estudantes vinculados a todas as modalidades de Ensino, presencial, semipresencial, a distancia, e em todos os Programas, Forma Pará, PARFOR, Universidade Aberta do Brasil (UAB/UFRA)

Nesse sentido, serão implementadas as seguintes ações:

- **Instituir canais permanentes de escuta estudantil**, garantindo que os estudantes sejam efetivamente ouvidos em suas demandas acadêmicas e institucionais.
- **Reestruturar o acompanhamento dos cursos e turmas**, promovendo maior organização administrativa e acadêmica.
- **Ampliar a presença da universidade nos municípios**, com atuação mais constante das coordenações e representação institucional junto aos polos.
- **Garantir apoio às atividades acadêmicas essenciais**, especialmente aulas práticas, estágios obrigatórios, desenvolvimento de TCCs e organização das formaturas.
- **Assegurar o cumprimento dos compromissos institucionais**, com monitoramento sistemático das ações pactuadas com estudantes, polos e municípios.
- **Elevar o padrão de qualidade dos cursos**, garantindo condições adequadas de funcionamento, com dignidade, responsabilidade e compromisso com a formação profissional.

Como princípio orientador, a gestão reafirma que **TODOS** os estudantes da UFRA devem ter **condições reais de concluir sua formação com segurança, qualidade e pertencimento institucional**, fortalecendo o orgulho de integrar a UFRA.

Dessa forma, esta nova gestão assume o compromisso de promover uma gestão baseada em **respeito, escuta qualificada, compromisso institucional e presença ativa nos Campi e polos**, consolidando o FORMA PARÁ, PARFOR e UAB como uma extensão efetiva e estratégica da universidade. A UFRA consolidará um modelo de ensino **inclusivo, inovador, territorializado e socialmente comprometido**, garantindo que todos os estudantes — independentemente da modalidade — tenham **igualdade de oportunidades, qualidade na formação e condições reais de conclusão de seus cursos**.

IV - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Transformação da UFRA em uma Universidade Sustentável

Esta gestão adotará indicadores estratégicos de sustentabilidade ambiental no modelo Balanced Scorecard (BSC), contemplando a implantação da coleta seletiva em todos os campi, o monitoramento da gestão de resíduos e a implementação de geração de energia limpa por meio de usina fotovoltaica. As metas estabelecidas visam à redução de impactos ambientais, à eficiência no uso de recursos públicos e à consolidação de uma cultura institucional sustentável, alinhada às demandas da Amazônia e aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Sustentabilidade e Inovação:

Propõe-se a incorporação de tecnologias sustentáveis, como sistemas de energia solar aplicados ao transporte elétrico e ao Parque Ecológico, promovendo inovação, eficiência energética e compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental.

Serviço de Transporte Alternativo:

Propõe-se a implantação de um serviço de transporte alternativo no campus, por meio da disponibilização de bicicletas compartilhadas, com o objetivo de facilitar o deslocamento interno, promover mobilidade sustentável e incentivar hábitos saudáveis entre a comunidade acadêmica. A iniciativa poderá ser viabilizada por meio de parceria com uma grande fabricante nacional, como a Caloi, possibilitando a oferta de infraestrutura adequada, manutenção dos equipamentos e eventual expansão do sistema. Além de contribuir para a redução do uso de veículos motorizados, a proposta reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade, a inovação e a qualidade de vida no ambiente universitário.

Bagé Elétrico Climatizado (Transporte Interno da UFRA)

O serviço de transporte interno da UFRA (Belém) será realizado por meio de ônibus modernos, com padrão intermunicipal, climatizados e, preferencialmente, elétricos, garantindo maior conforto, segurança e eficiência no deslocamento da comunidade acadêmica. A contratação será efetuada por meio de processo licitatório, com vigência inicial de quatro anos, podendo ser renovada conforme o interesse institucional, desde que assegurada a atualização periódica da frota. Essa proposta visa proporcionar melhores condições de mobilidade aos estudantes e servidores, reduzir custos operacionais e garantir a utilização de veículos novos, eliminando despesas relacionadas à manutenção, licenciamento e outros encargos. Além disso, a iniciativa está alinhada às diretrizes de sustentabilidade da universidade, contribuindo para a redução da emissão de poluentes e para a modernização da infraestrutura de transporte no campus. A implementação desse modelo também permitirá maior previsibilidade orçamentária e qualidade contínua na prestação do serviço, fortalecendo o compromisso institucional com inovação e bem-estar.

Fonte de recursos: Próprios.

Criação do SISTEMA UFRA SOLIDÁRIA

O projeto se propõe a levantar dificuldades e buscar soluções a partir da colaboração de toda instituição. Considerando a necessidade de fortalecimento das POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA no ensino superior, propõe-se a implementação de um sistema colaborativo institucional, de amplo alcance, voltado à identificação contínua de demandas e à construção coletiva de soluções para a comunidade acadêmica da UFRA. A iniciativa busca estruturar um ambiente participativo, no qual estudantes, docentes, técnicos e gestores possam contribuir ativamente na identificação de dificuldades relacionadas ao acesso, permanência e êxito acadêmico. O projeto prevê a criação de canais institucionais integrados — digitais e presenciais — que permitam o mapeamento sistemático de vulnerabilidades sociais, acadêmicas e estruturais, promovendo respostas mais ágeis, transparentes e efetivas. Além disso, pretende-se fomentar uma cultura institucional baseada na escuta ativa, na corresponsabilidade e na inovação social, fortalecendo o sentimento de pertencimento e reduzindo índices de evasão e retenção. Essa proposta está alinhada às diretrizes contemporâneas da educação superior, que reconhecem a permanência estudantil como elemento central para a equidade educacional e o desenvolvimento social. Estudos recentes destacam que políticas institucionais integradas, baseadas em dados e participação coletiva, são fundamentais para garantir não apenas o acesso, mas a trajetória acadêmica bem-sucedida dos estudantes, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade. (BRASIL, MEC, 2026)

Como ação estratégica, destaca-se a implantação do programa de carona solidária, voltado ao deslocamento interno e externo, com benefícios como a redução de custos, diminuição do trânsito, mitigação de impactos ambientais, e ajuda na economia e fortalecimento da convivência entre os membros da comunidade acadêmica. A iniciativa será baseada na participação ativa de docentes, técnicos e discentes, promovendo maior integração institucional e eficiência na resolução de problemas.

V - GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Este plano apresenta uma política de governança e integridade orientada pelos princípios da legalidade, transparência, ética, eficiência e responsabilidade pública, com o objetivo de fortalecer a confiança institucional e assegurar a excelência na gestão acadêmica e administrativa. A governança institucional será aprimorada por meio da modernização dos processos decisórios, do fortalecimento dos órgãos colegiados e da ampliação da participação da comunidade acadêmica — docentes, técnicos e discentes — garantindo representatividade, legitimidade e alinhamento estratégico nas decisões institucionais. No âmbito da integridade, serão implementadas ações voltadas à prevenção, detecção e correção de irregularidades, incluindo o fortalecimento de mecanismos de controle interno, auditoria, gestão de riscos e conformidade com a legislação vigente. Serão instituídos códigos de conduta, canais seguros de comunicação e denúncia, bem como políticas de combate à fraude, à corrupção, ao assédio e a qualquer forma de discriminação.

O incentivo a transparência ativa, com a ampliação do acesso às informações institucionais, à execução orçamentária e aos resultados acadêmicos e administrativos, fortalecendo a prestação de contas à sociedade.

Como estratégia de inovação, será incentivada a digitalização e automatização de processos administrativos, aumentando a eficiência, reduzindo a burocracia e garantindo maior rastreabilidade e segurança das informações.

A política de governança e integridade será acompanhada por indicadores institucionais, com monitoramento contínuo e avaliação periódica, assegurando a melhoria constante dos processos e a efetividade das ações implementadas. Com essas diretrizes, a UFRA reafirma seu compromisso com uma gestão ética, transparente e participativa, consolidando-se como uma instituição pública de excelência, socialmente responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para assegurar a efetividade da política de Governança e Integridade, adotaremos um conjunto de indicadores estratégicos estruturados no modelo Balanced Scorecard (BSC), permitindo o monitoramento contínuo, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão baseada em evidências.

Esses indicadores contemplam diferentes dimensões da gestão institucional, incluindo transparência e prestação de contas, controle interno, ética e conformidade, participação da comunidade acadêmica e eficiência administrativa. Entre os principais aspectos monitorados, destacam-se: o nível de transparência das informações institucionais, o tempo de resposta às demandas legais, a execução orçamentária, o percentual de processos auditados, a gestão de riscos, o tratamento de não conformidades, a capacitação em ética, a efetividade dos canais de denúncia, a participação nos processos decisórios e a eficiência na tramitação e digitalização de processos.

A adoção desses indicadores permitirá à instituição identificar fragilidades, prevenir riscos, corrigir desvios e aprimorar continuamente seus processos, fortalecendo a cultura de integridade e responsabilidade pública. Além disso, possibilitará maior transparência, controle social e engajamento da comunidade acadêmica.

Com o monitoramento sistemático e a avaliação periódica dos resultados, esta gestão garantirá maior eficiência administrativa, qualidade na gestão e alinhamento às melhores práticas de governança pública, consolidando-se como uma instituição ética, transparente e comprometida com o interesse coletivo.

Governança, Integridade e Compliance Institucional

Este documento reforça o eixo estruturante de Governança, Integridade e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade legal, a transparência, a ética e a eficiência na gestão acadêmica e administrativa. Essa diretriz será orientada por princípios de legalidade, responsabilidade pública, prestação de contas e participação da comunidade universitária nos processos decisórios.

Será implementado um Programa de Integridade Institucional, contemplando políticas e mecanismos de prevenção, detecção e tratamento de irregularidades, incluindo gestão de riscos, auditoria interna, controles institucionais e monitoramento contínuo das ações administrativas e acadêmicas. O programa também abrangerá a adoção de códigos de conduta, capacitações periódicas em ética e integridade e o fortalecimento de canais seguros de denúncia, com garantia de sigilo e proteção aos envolvidos.

No âmbito da governança, serão aprimorados os processos decisórios por meio do fortalecimento da gestão institucional da UFRA, da ampliação da transparência ativa e da modernização dos sistemas de informação e gestão, assegurando maior eficiência, rastreabilidade e controle das ações institucionais.

A política de compliance será integrada aos processos institucionais, garantindo aderência às normativas legais e regulatórias, bem como às boas práticas de gestão pública, promovendo uma cultura organizacional baseada na integridade, na prevenção de riscos e na melhoria contínua. Com a implementação desse eixo, a UFRA consolidará uma gestão ética, transparente e orientada a resultados, fortalecendo a confiança da sociedade, a credibilidade institucional e a sustentabilidade de suas ações.

Comunicação e Divulgação & Integração Comunitária

Esta gestão fortalecerá sua política de comunicação institucional e integração comunitária por meio da criação de uma Agência de Comunicação e da modernização do Portal institucional, com a transformação da atual assessoria de comunicação, ampliando a transparência, o acesso à informação e a divulgação das ações acadêmicas, científicas e sociais. Serão desenvolvidas campanhas institucionais contínuas com foco na valorização da universidade, na promoção da inclusão e no fortalecimento da identidade institucional. Paralelamente, serão incentivadas atividades abertas à comunidade no Parque Ecológico, como oficinas ambientais e eventos culturais, promovendo a educação ambiental, a interação com a sociedade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Melhorias Adicionais Propostas

Sustentabilidade e Inovação:

Incorporar tecnologias sustentáveis, como sistemas de energia solar para o transporte elétrico e o Parque Ecológico.

Comunicação e Divulgação:

Criar campanhas para divulgar as melhorias, fortalecendo a imagem da UFRA como uma universidade moderna e inclusiva. Criação de uma Agência de Comunicação e modernização do Portal da UFRA, com a transformação da atual assessoria de comunicação, proposição de campanhas institucionais e fortalecimento da imagem da universidade.

Integração Comunitária:

Promover atividades no Parque Ecológico, como oficinas ambientais e eventos culturais, abertos ao público.

Campus Belém – Infraestrutura

A infraestrutura atual da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em Belém, encontra-se significativamente defasada em relação às necessidades da instituição. A última grande obra realizada foi a construção de um pavilhão de salas, que, embora essencial, é insuficiente para atender à crescente demanda do público acadêmico. As demais salas de aula, especialmente no prédio central, são utilizadas apenas nos turnos da manhã e da tarde, devido à necessidade urgente de melhorias na iluminação e na segurança. Esse prédio, tombado pelo patrimônio histórico, exige atenção e cuidado especiais por parte da gestão. É imprescindível que o edifício seja desocupado temporariamente para uma revitalização completa e adequada honrando a história da Escola de Agronomia da Amazônia, origem da UFRA, que é a mais antiga instituição de ensino superior da Amazônia. Antes de iniciar essas reformas, no entanto, é necessário construir um novo pavilhão de salas de aula e um espaço administrativo (gabinetário), garantindo o suporte para o crescimento do número de alunos com a implantação de novos cursos. A viabilidade desse projeto requer sólida articulação política e recursos provenientes de emendas parlamentares. O sucesso dependerá de uma gestão comprometida, com prestígio e capacidade para atrair investimentos. A revitalização do prédio central, embora desafiadora, pode contar com financiamento de diversas fontes, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Ministério da Cultura, além de fundos culturais e fundações internacionais, como a UNESCO. Após sua requalificação, o espaço poderá gerar receitas com o aluguel do centro de convenções e as taxas de visitação do museu, garantindo a manutenção e conservação de suas instalações. Fontes de Recursos Prédio Central: Financiamento do IPHAN, BNDES, Ministério da Cultura, fundos culturais e organizações internacionais. Novo Pavilhão de Salas e Gabinetários: Recursos de emendas parlamentares e aumento da arrecadação oriunda do incremento no número de alunos. Este projeto ambicioso é um dos maiores desafios para a gestão, mas indispensável para evitar a estagnação da universidade. O verdadeiro objetivo da UFRA deve ser transformar-se na melhor universidade tecnológica do norte do Brasil, superando apenas o status de maior instituição da região. Essa conquista dependerá da ampliação de cursos, melhorias na

Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

A PROPLADI, responsável pela coordenação do planejamento estratégico, da gestão de indicadores e do desenvolvimento institucional da UFRA, deverá ser fortalecida e incentivada a conduzir os rumos da Universidade com base em evidências, por meio da análise sistemática de dados e informações provenientes dos relatórios institucionais. Esses instrumentos permitem identificar os principais gargalos institucionais, bem como os pontos de melhoria apontados pelos órgãos de controle e de avaliação da qualidade do ensino superior. Com o objetivo de fortalecer a atuação e ampliar os resultados evidenciados nos Relatórios de Gestão, propõem-se as seguintes ações:

Aprimoramento dos Indicadores de Sustentabilidade Institucional

- Consolidar relatórios integrados que articulem os quatro eixos da sustentabilidade: social, econômico, ambiental e acadêmico;
- Desenvolver análises comparativas entre campi e institutos, identificando boas práticas e fragilidades institucionais;
- Ampliar a acessibilidade e a usabilidade dos painéis de Business Intelligence (BI) para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Planejamento Estratégico Participativo

- Expandir consultas públicas e oficinas temáticas para a construção colaborativa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Estimular o envolvimento de docentes, técnicos e estudantes nos processos decisórios estratégicos, promovendo uma gestão participativa;
- Aprimorar, em conjunto com a PROEN, a análise e a qualificação dos indicadores de desempenho acadêmico que impactam o orçamento institucional.

Transparência e Comunicação

- Desenvolver plataforma digital integrada para acompanhamento das metas estratégicas e indicadores institucionais;
- Produzir relatórios anuais mais visuais e acessíveis, com uso de infográficos e linguagem simplificada, garantindo maior compreensão por diferentes públicos;
- Promover oficinas temáticas para as subunidades da UFRA, abordando eixos estratégicos como sustentabilidade, orçamento, gestão de riscos e integridade.

Sustentabilidade e Inovação

- Ampliar projetos de eficiência energética e gestão de resíduos já implementados;
- Estimular programas de engajamento estudantil voltados à inovação sustentável e à responsabilidade socioambiental.

Capacitação e Desenvolvimento

- Investir na formação continuada de servidores em gestão de riscos, compliance e análise de indicadores;
- Promover cursos voltados ao planejamento estratégico e à inovação na gestão pública;
- Criar um laboratório de gestão e inovação institucional para o desenvolvimento e teste de soluções administrativas.

Essas propostas estão alinhadas ao contexto atual da PROPLADI e visam consolidar práticas institucionais orientadas por evidências, fortalecendo a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da Universidade. Para sua formulação, foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente (2025-2030) e o mais recente Relatório de Gestão da UFRA. Ao fortalecer a governança, a transparência e a sustentabilidade institucional, a PROPLADI consolida-se como núcleo estratégico da UFRA, assegurando que os indicadores sociais, econômicos, ambientais e acadêmicos sejam continuamente aprimorados e utilizados como base para a tomada de decisões institucionais.

VI - COMBATE AO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO

Será instituída uma política institucional estruturada de combate ao assédio e à discriminação, com foco na prevenção, acolhimento, responsabilização e promoção de um ambiente acadêmico seguro, ético e inclusivo. Essa política será orientada por princípios de respeito à dignidade humana, equidade, diversidade e proteção integral da comunidade universitária. Serão implementadas ações permanentes de caráter preventivo, incluindo campanhas educativas, programas de formação continuada e capacitações obrigatórias para docentes, técnicos e discentes, voltadas à promoção de uma cultura institucional baseada no respeito, na ética e na convivência saudável. Esta gestão estabelecerá canais formais, seguros e acessíveis para recebimento de denúncias, assegurando sigilo, proteção aos denunciantes e celeridade no tratamento dos casos. Serão definidos protocolos institucionais claros para apuração, acompanhamento e encaminhamento das ocorrências, garantindo transparência, imparcialidade e responsabilização adequada. Adicionalmente, será estruturada uma rede de acolhimento com suporte psicossocial, oferecendo escuta qualificada e acompanhamento às vítimas, bem como ações de mediação e orientação, quando cabíveis. A política contará ainda com mecanismos de monitoramento e avaliação contínua, por meio de indicadores institucionais relacionados ao clima organizacional, à incidência de casos e à efetividade das ações implementadas.

Com base na **Resolução nº 462/2021 da UFRA** e no **Decreto Federal nº 12.122/2024**, que institui medidas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual e à discriminação na administração pública federal, esta gestão fortalecerá uma política institucional permanente voltada à promoção de um ambiente de trabalho e estudo saudável, seguro e respeitoso. Essa política será estruturada a partir de ações contínuas de prevenção, acolhimento e responsabilização, contemplando a promoção da saúde mental, o apoio psicossocial e o acompanhamento de servidores e discentes em situação de sofrimento psíquico. Serão implementados protocolos institucionais claros para o enfrentamento do assédio moral, sexual e de todas as formas de discriminação, assegurando confidencialidade, escuta qualificada e celeridade nos processos de apuração.

Esta gestão incentivará e fortalecerá a atuação da Comissão de saúde e qualidade de vida (CISSP), ampliando sua capacidade de intervenção por meio de ações educativas, campanhas institucionais e programas de sensibilização voltados à prevenção de violências no ambiente acadêmico e laboral. A execução do Programa de Promoção à Saúde, com campanhas educativas, atividades de integração e escuta qualificada, fortalecendo a melhora contínua do clima organizacional em toda a Universidade. Será também restabelecido e ampliado o Fórum Permanente de Gestão de Pessoas da UFRA, com a participação dos Setores de Gestão de Pessoas de todos os campi e institutos, da PROGEP e da CPPD. Esse espaço terá como finalidade o debate contínuo de políticas, o compartilhamento de boas práticas e a construção coletiva de soluções para os desafios relacionados à valorização e ao desenvolvimento dos servidores da instituição. A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), vinculada à PROGEP, será fortalecida, assegurando seu papel institucional na promoção da saúde e do bem-estar dos servidores.

Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida será expandido, incluindo atividades de integração, rodas de conversa, formação continuada e estratégias de cuidado coletivo. Adicionalmente, serão implementados canais seguros e acessíveis para denúncia e acompanhamento de casos, bem como ações formativas voltadas à ética, respeito à diversidade e cultura organizacional inclusiva, envolvendo docentes, técnicos e discentes. A política também integrará indicadores de monitoramento do clima organizacional, da incidência de casos e da efetividade das ações implementadas, permitindo a avaliação contínua e o aprimoramento das estratégias institucionais. Com essas iniciativas, a UFRA reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente acadêmico ético, inclusivo e livre de qualquer forma de violência, contribuindo para o bem-estar da comunidade universitária e para a consolidação de uma cultura institucional baseada no respeito, na dignidade e na equidade.



Eldilene
B a r b o s a

VII – POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROEX)

Com o objetivo de consolidar a extensão como eixo estruturante da UFRA, apresenta-se a Política Institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), organizada em eixos estratégicos e programas estruturantes.

1. Diretrizes Gerais

A proposta se ancora em quatro eixos estruturantes:

- **Integração universidade–sociedade**
- **Valorização dos territórios amazônicos**
- **Inclusão social e diversidade**
- **Formação cidadã e profissional**

A extensão será tratada como política institucional transversal, articulada com ensino e pesquisa.

2. Eixo 1 – Fortalecimento da Extensão Universitária

Objetivos:

- Ampliar o número de programas e projetos de extensão
- Interiorizar as ações da UFRA
- Consolidar a curricularização da extensão

Propostas:

- Criação do **Programa UFRA em Comunidade**, com atuação contínua em:
 - comunidades rurais
 - povos tradicionais
 - assentamentos e periferias urbanas
- Implantação de um **Sistema Integrado de Gestão da Extensão (SIGEX-UFRA)**
- Fortalecimento de editais internos de fomento à extensão
- Incentivo à extensão interdisciplinar com foco em:
 - agroecologia
 - segurança alimentar
 - mudanças climáticas

3. Eixo 2 – Esporte Universitário e Inclusão

Objetivos:

- Promover saúde, bem-estar e integração acadêmica
- Fortalecer o esporte como ferramenta de inclusão social

Propostas:

- Criação do **Programa UFRA Esporte e Vida**
 - Escolinhas esportivas (futebol, vôlei, atletismo, futsal)
 - Ações voltadas para comunidades externas
- Realização dos **Jogos Universitários da UFRA (JUFRA)**
- Implantação de bolsas para estudantes-atletas
- Parcerias com federações e secretarias de esporte
- Inclusão de modalidades adaptadas (paradesporto)

4. Eixo 3 – Projetos de Extensão Estratégicos

Linhas prioritárias:

Agricultura e Sustentabilidade

- Projetos de assistência técnica para agricultores familiares
- Difusão de tecnologias como biochar, manejo sustentável e agroflorestas

Meio Ambiente e Amazônia

- Educação ambiental em escolas públicas
- Recuperação de áreas degradadas

Tecnologias Sociais

- Sistemas de produção de baixo custo
- Aproveitamento de resíduos orgânicos

Educação e Cidadania

- Alfabetização científica
- Formação continuada de professores

5. Eixo 4 – Parcerias e Impacto Social

Propostas:

- Criação do **Observatório de Impacto da Extensão da UFRA**
- Ampliação de convênios com:
 - prefeituras
 - cooperativas
 - ONGs
 - órgãos estaduais e federais
- Incentivo à captação de recursos externos (editais nacionais e internacionais)

6. Eixo 5 – Valorização da Comunidade Acadêmica

Propostas:

- Reconhecimento institucional de docentes e discentes extensionistas
- Certificação e premiação anual de projetos de destaque
- Integração da extensão com TCCs, estágios e pós-graduação

7. Eixo 6 – Comunicação e Visibilidade

Propostas:

- Criação da **Plataforma Digital de Extensão da UFRA**
- Divulgação sistemática das ações extensionistas
- Produção de relatórios de impacto social

8. Compromissos de Gestão

- Transparência na aplicação de recursos
- Participação democrática (colegiados e fóruns de extensão)
- Avaliação contínua dos programas

VIII – METAS MENSURÁVEIS

1. Ampliação do acesso à alimentação subsidiada, com refeições ao valor de R\$ 1,00;
2. Implantação de sistema de transporte interno sustentável, com veículos elétricos climatizados;
3. Concluir a reforma do Hospital Veterinário, com a consequente implementação de novos serviços voltados ao atendimento da comunidade;
4. UFRA SOLIDARIA: Implementação de sistema colaborativo institucional para compartilhamento de caronas;
5. Ampliação de projetos de extensão com impacto social mensurável;
6. Desenvolvimento de projetos voltados às cadeias produtivas da sociobioeconomia amazônica;
7. Adequação dos cursos para garantir, no mínimo, 10% da carga horária em atividades extensionistas;
8. Promoção da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão;
9. Ampliação da automatização de processos administrativos e acadêmicos;
10. Promoção de programas contínuos de formação e atualização docente;
11. Implementação de práticas sustentáveis nos campi: Reduzir em 20% o consumo de energia e água nos campi, por meio da adoção de sistemas sustentáveis e eficientes;
12. Expansão das políticas de bolsas e auxílios: Ampliar em 50% o número de bolsas e auxílios estudantis, com foco na promoção da inclusão social e permanência discente;
13. Estabelecimento de acordos de cooperação com instituições estrangeiras: Garantir a implementação de 10 parcerias internacionais voltadas à pesquisa e aos programas de intercâmbio acadêmico;
14. Implantação de sistema de monitoramento contínuo do clima institucional, visando ao aprimoramento do ambiente institucional;
15. Criação de novas unidades acadêmicas estratégicas: o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto de Saúde, ampliando a oferta de ensino, pesquisa e extensão;

IX - INDICADORES

Considerando a natureza prospectiva da proposta, os indicadores foram estruturados com base em metas e projeções estratégicas da futura gestão, configurando um modelo prospectivo de Balanced Scorecard, no qual os valores de desempenho representam cenários estimados a partir das expectativas de implementação das ações institucionais (Robert Kaplan; David Norton, 1996; Strategic Performance Management in the Digital Age, 2026). Para fins de operacionalização e análise, foi selecionada uma amostra representativa do plano de trabalho, composta por 15 (quinze) indicadores estratégicos. Os resultados esperados foram definidos com base em fatores de projeção aplicados às metas institucionais, considerando cenários de desempenho conservador, realista e otimista.”



Eldilene
B a r b o s a

TABELA 01: INDICADORES ESTRATÉGICOS – PARTE I

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta (%)	Conservador (%)	Realista (%)	Otimista (%)
Infraestrutura	Restaurante Universitário	Refeições Acessíveis (1,00 real)	100	80	90	100
	Bagé Elétrico Climatizado	Transporte Interno da UFRA	100	80	90	100
	Hospital Veterinário	% conclusão hospital veterinário	100	80	100	100
Sociedade / Impacto Social	UFRA Solidaria	Carona Solidaria	100	80	90	100
	Impacto da extensão	% projetos com impacto	80	70	80	90
	Sociobioeconomia	Nº projetos cadeias produtivas	80	70	80	90
Acadêmica	Curricularização da extensão	% cursos $\geq 10\%$	100	80	90	100
	Integração ensino-pesquisa-Extensão	% cursos integrados	100	80	100	100
Processos Internos	Digitalização	% processos automatizados	90	72	90	100
Aprendizado e Crescimento	Capacitação docente	% docentes capacitados	90	72	90	100
Sustentabilidade	Reduzir consumo de recursos	% redução consumo energia/água	50	40	50	60
Inclusão Social	Ampliar assistência estudantil	% aumento bolsas/auxílios	50	40	50	60
Internacionalização	Parcerias internacionais	Nº parcerias internacionais	50	40	50	60
Gestão Organizacional	Clima organizacional	% implementação clima organizacional	100	80	90	100
Expansão Acadêmica	Novas unidades acadêmicas	Nº novas unidades acadêmicas	20	10	20	30

TABELA 02: INDICADORES ESTRATÉGICOS – PARTE II - TABELA

Objetivo Estratégico	Resultado Esperado	Desempenho Projetado	Status
Restaurante Universitário	0,90	1,00	Atingido1
Bagé Elétrico Climatizado	0,90	1,00	Atingido1
Hospital Veterinário	1,00	1,00	Atingido1
UFRA Solidaria	0,90	1,00	Atingido1
Impacto da extensão	1,00	1,13	Atingido1
Sociobioeconomia	1,00	1,13	Atingido1
Curricularização da extensão	0,90	1,00	Atingido1
Integração ensino-pesquisa-Extensão	1,00	1,00	Atingido1
Digitalização	1,00	1,11	Atingido1
Capacitação docente	1,00	1,11	Atingido1
Reduzir consumo de recursos	1,00	1,20	Atingido1
Ampliar assistência estudantil	1,00	1,20	Atingido1
Parcerias internacionais	1,00	1,20	Atingido1
Clima organizacional	0,90	1,00	Atingido1
Novas unidades acadêmicas	1,00	1,50	Atingido1

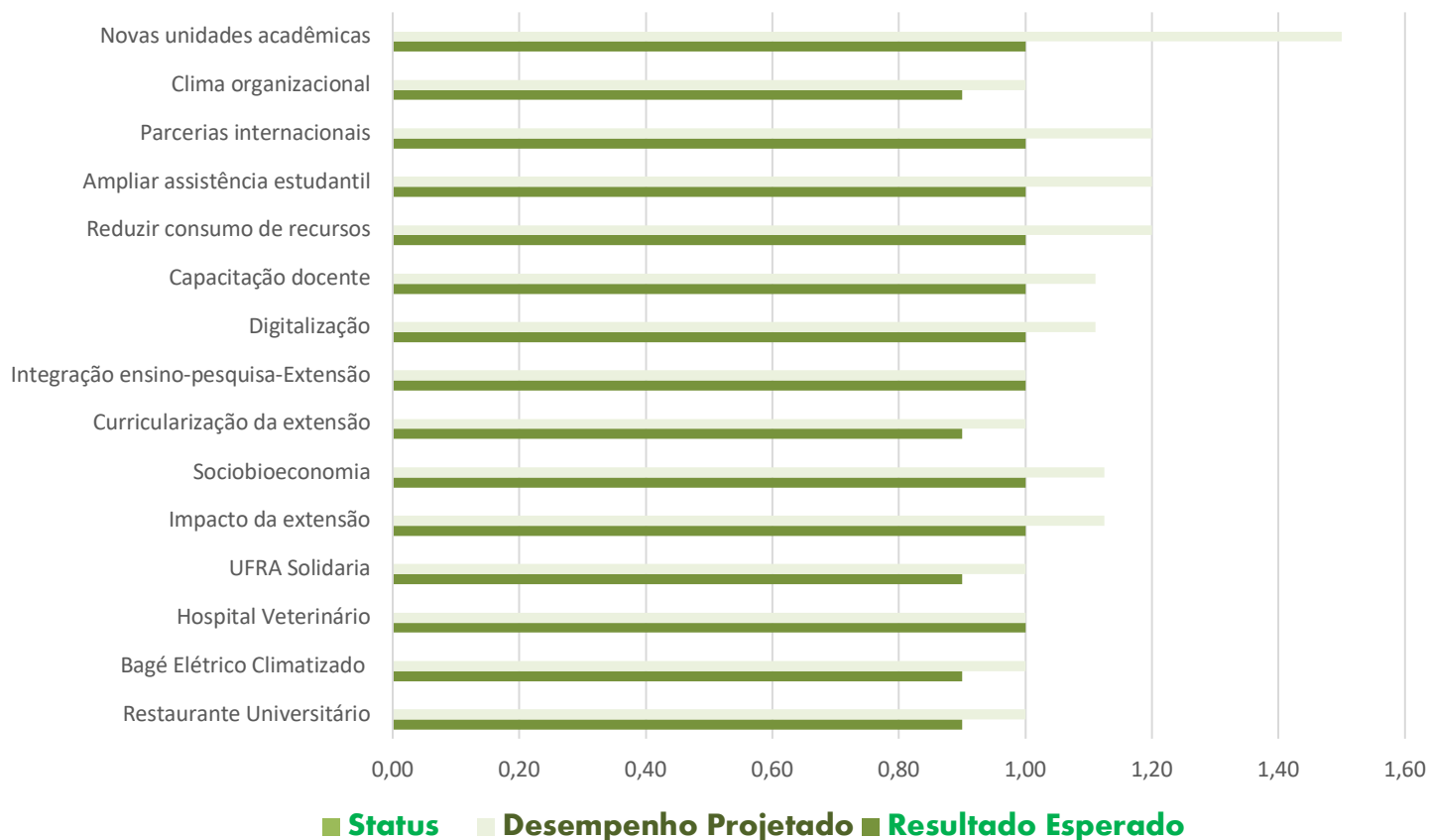
ANALISE DOS INDICADORES

O desempenho dos indicadores foi avaliado por meio da razão entre o valor projetado e o resultado esperado, permitindo mensurar, de forma objetiva e padronizada, o grau de alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico institucional. Valores iguais ou superiores a 1 indicam atingimento ou superação das metas, enquanto valores inferiores sinalizam desvios que demandam análise crítica e a implementação de ajustes estratégicos e operacionais. Essa metodologia favorece uma leitura clara do desempenho organizacional, possibilitando comparações entre diferentes períodos, unidades e áreas estratégicas, além de apoiar o acompanhamento sistemático dos resultados ao longo do tempo. Ao adotar métricas quantitativas normalizadas, a instituição fortalece a cultura de gestão orientada por evidências, reduz a subjetividade na avaliação de desempenho e amplia a capacidade de resposta frente a cenários dinâmicos e complexos. Adicionalmente, a utilização desse modelo contribui para a identificação precoce de riscos e gargalos institucionais, permitindo intervenções mais ágeis e assertivas. A análise contínua dos indicadores também favorece o aprimoramento das políticas institucionais, promovendo maior eficiência na alocação de recursos e efetividade nas ações implementadas.

GRAFICO 01, o modelo adotado transforma metas estratégicas em indicadores mensuráveis e monitoráveis, permitindo o acompanhamento contínuo, a transparência na gestão pública e o fortalecimento dos mecanismos de governança. Dessa forma, assegura-se o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, consolidando uma gestão orientada a resultados, com foco na melhoria contínua e na geração de valor para a comunidade acadêmica e a sociedade. (OECD, 2025). Essa abordagem está alinhada às melhores práticas internacionais de gestão pública orientada a desempenho, conforme diretrizes recentes da OCDE, que destacam a importância de indicadores mensuráveis e monitoramento contínuo para o fortalecimento da governança e da efetividade institucional.

GRAFICO 01: Representação de Indicadores

Indicadores Gestão UFRA - -2026 -2030



COMPROMISSO FINAL

Esta gestão acredita que a UFRA será um exemplo de universidade na Amazônia, no Brasil e no mundo, liderando iniciativas que integrem sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. Uma universidade que valoriza as pessoas, a biodiversidade e o potencial transformador do conhecimento. Para que essa visão se concretize, é indispensável enfrentar, de forma estruturada e estratégica, os desafios históricos relacionados à infraestrutura física e à capacidade de expansão institucional. Nesse sentido, a modernização dos espaços acadêmicos e administrativos deixa de ser apenas uma demanda operacional e passa a constituir um eixo central de desenvolvimento institucional. A qualificação da infraestrutura é condição essencial para garantir ambientes de ensino mais seguros, inclusivos e tecnologicamente adequados, capazes de sustentar a ampliação da oferta de cursos, o fortalecimento da pesquisa e a efetiva integração com a sociedade. Além disso, a preservação do patrimônio histórico da universidade, aliada à construção de novos espaços, representa um compromisso simultâneo com a memória institucional e com o futuro. Trata-se de promover um equilíbrio entre tradição e inovação, assegurando que a UFRA continue honrando sua trajetória enquanto avança na consolidação de um modelo de universidade moderna, sustentável e socialmente referenciada. Dessa forma, os investimentos em infraestrutura não são apenas necessários, mas estratégicos, pois sustentam a missão institucional e viabilizam a construção de uma universidade mais eficiente, atrativa e alinhada às demandas contemporâneas da Amazônia e do mundo. É a partir dessa perspectiva que se justifica a necessidade das ações propostas neste plano de gestão.

“A UFRA que sonhamos é inclusiva, inovadora e sustentável, um verdadeiro orgulho para a Amazônia e para o Brasil.”

REFERENCIAS

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action. Boston: Harvard Business School Press, 1996.

STRATEGIC PERFORMANCE MANAGEMENT IN THE DIGITAL AGE. New York: Routledge, 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.122, de 30 de julho de 2024. Institui medidas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual e à discriminação na administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

UFRA. Resolução nº 462, de 2021. Dispõe sobre diretrizes institucionais de promoção à saúde, qualidade de vida e prevenção de riscos psicossociais no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – Atualizações e diretrizes para permanência no ensino superior. Brasília: MEC, 2026.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). *Government at a Glance 2025*. Paris: OECD Publishing, 2025. Disponível em: <https://www.oecd.org>. Acesso em: 2026.

B a r b o s a

Eldilene
Barbosa